

Kleberiano - A Esposa do Jorginho

tom:

C

(Essa música é baseada em fatos reais)

(Do dia que eu fui visitar meu amigo Jorginho)

(E a coisa saiu um pouco fora de controle)

(E a história começa mais ou menos assim)

C
Fui na casa do Jorginho pra jogar um play

Em
Já tava anoitecendo, já era quase seis

Am
Toquei a campainha e uma surpresa inesperada

F
Era a esposa do Jorginho

Usando só uma toalha

C
Jorginho não tava em casa, ele tava trabalhando

Em
E a sua mina acabou de sair do banho

Am
E ela me convidou pra tomar um café

F
Então eu aceitei, gente boa essa mulher

C
Sentei no seu sofá, e já liguei o play

Em
Mas o café nunca vinha, então eu estranhei

Am
Levantei, fui na cozinha pra dar uma espiada

F
E lá estava ela completamente pelada

C
Fiquei congelado e sem reação

Em
Enquanto ela vinha na minha direção

Am
Chegou no meu ouvido e falou assim

F
Me come gostoso, amigo do Jorginho

Ah! Fazer o que, né?

C
Tô ligado mano eu errei, tu me desculpa

Em
Eu não tenho culpa que sua mina é uma puta

Am
Tô ligado mano eu errei, tu me desculpa

F
Eu não tenho culpa que sua mina é uma puta

C
O que foi que eu fiz

Em
Eu tô muito fodido

Am
Acabei de comer a mulher do meu amigo

F
Se ele descobrir eu tô ferrado legal

Capaz dele querer arrancar o meu pau

C
Logo após o ato o Jorginho chegou

Em
E ficou muito animado quando me avistou

Am
Eu tava no sofá jogando um FIFA legal

F
E a sua esposa tinha acabado de chupar meu pau

C

Tô ligado mano eu errei, tu me desculpa

Em
Eu não tenho culpa que sua mina é uma puta

Am
Tô ligado mano eu errei, tu me desculpa

F
Eu não tenho culpa que sua mina é uma puta

C

Depois de alguns minutos a janta ficou pronta

Em
Mas eu já tava cheio, acabei de comer uma tonta

Am
Então fui pra cozinha pra me alimentar

F
E a esposa do Jorginho não parava de me olhar

C

Fiquei muito nervoso ao lado do Jorginho

Em
Com medo dele descobrir meu sujo segredinho

Am
Só que ele teve que atender uma ligação

F
E me deixou sozinho com aquela tentação

C

Ficamos em silêncio por alguns segundos

Em
E para quebrar o gelo eu resolvi puxar assunto

Am
Falei na inocência: Qual é a sobremesa?

F
E a vagabunda apontou pra baixo da mesa

C

Fiquei congelado, não sabia o que fazer

Em
Se eu olhar pra baixo o que que vai acontecer?

Am
Então tomei coragem olhei pra baixo da mesinha

F
E pra minha surpresa ela tava sem calcinha

Ah, de novo não

C

Tô ligado mano eu errei, tu me desculpa

Em
Eu não tenho culpa que sua mina é uma puta

Am
Tô ligado mano eu errei, tu me desculpa

F
Eu não tenho culpa que sua mina é uma puta

C

Enquanto o Jorginho tava na ligação

Em
A esposa dele tava me fazendo um babão

Am
E na hora que eu fui soltar minha leitada

F
Sem querer eu derramei em cima da salada

C

Agora fodeu, eu tô muito fodido

Em
Acabei de gozar no prato do meu amigo

Am
Se ele comer isso eu tô ferrado legal

F
O Jorginho vai provar o leite de meu pau

C

Meu Deus, o que que eu faço?

Em
Qual é a solução?

Am
Eu comi a mulher dele, mas isso é vacilação

F
Eu tenho que dar um jeito de jogar a salada fora
Se não o Jorginho vai comer a minha gó-

C
Agora ferrou, o Jorginho voltou
Em
E cheio de apetite a salada abocanhou
Am
Ele comeu com vontade, raspou o prato todo
F
E ainda disse que o tempero tá gostoso

Ah, cara!

C

Tô ligado mano eu errei, tu me desculpa
Em
Eu não tenho culpa que sua mina é uma puta
Am
Tô ligado mano eu errei, tu me desculpa
F
Eu não tenho culpa que sua mina é uma puta

C
Depois desse dia, resolvi me afastar
Em
Me senti culpado e nunca mais fui visitar
Am
Mas aprendi uma lição que eu sempre vou lembrar
F
Nunca pegue a mulher do seu amigo no jantar

Ainda mais se tiver uma salada por perto

Acordes

